



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

**PLANO CURRICULAR
FILOSOFIA – CCH**

10.º ANO

TURMAS – A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

2023/2024

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p> <p>1. A filosofia e os seus instrumentos</p> <p>II. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p>	<p>O que é a filosofia? As questões da filosofia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica. • Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão. • Organização de debates. • Exploração de experiências mentais. • Análise de conceitos no glossário de termos filosóficos do Manual. • Apresentação e análise de esquemas- -síntese e mapas conceptuais. • Exploração de apresentações em PowerPoint®. • Fichas de trabalho. • Realização de atividades do Manual e do Caderno do Atividades. • Organização de trabalhos de grupo. • Apresentação oral dos trabalhos, individualmente ou em grupo, na turma ou perante outras turmas. • Discussão e apreciação crítica dos trabalhos. • Análise e interpretação de textos. • Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos. • Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos. • Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Comunicador</p>	<p>Grelha de observação direta</p> <p>Teste Sumativo</p> <p>Questão de aula</p>	7

		<p>de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</p> <p>Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</p> <p>Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p>Principais falácias formais</p> <p>Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspectivas em confronto. • Pesquisa documental orientada em fontes diversificadas de informação textual e icônica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou eletrônicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.). • Exposição temática na sala de aula, ou num espaço comum da escola, organizada pela turma. 	<p>(A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autônomo (C, D, E, F, G, I, J), I)</p>		20
--	--	---	---	---	--	----

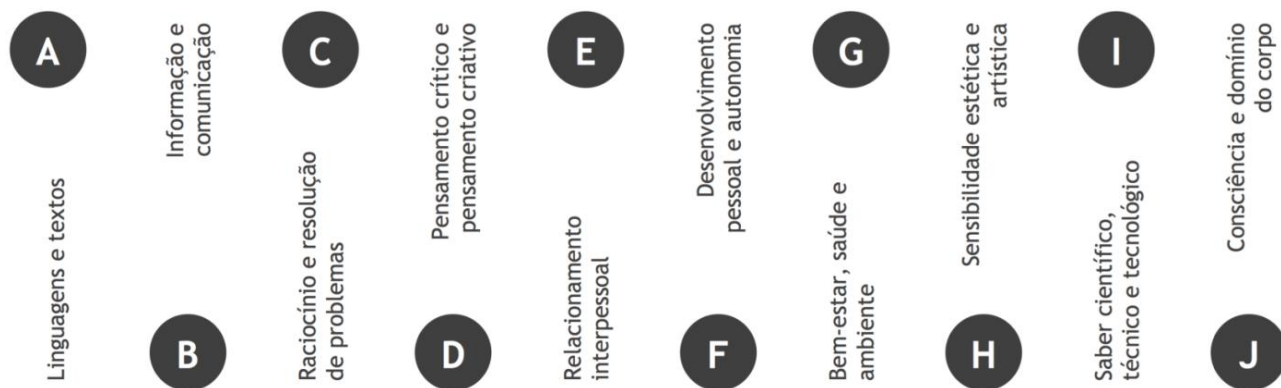
		Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.				
2.º	<p>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir</p> <p>A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p>	<p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p> <p>A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão. Avaliação diagnóstica. Organização de debates. Exploração de experiências mentais. Análise de conceitos no glossário de termos filosóficos do Manual. Apresentação e análise de esquemas- síntese e mapas conceptuais. Exploração de apresentações em PowerPoint®. Fichas de trabalho. Realização de atividades do Manual e do Caderno do Atividades. Organização de trabalhos de grupo. Apresentação oral dos trabalhos, individualmente ou em grupo, na turma ou perante outras turmas. Discussão e apreciação crítica dos trabalhos. Análise e interpretação de textos. Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos. Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos. Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc. Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspetivas em confronto. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Grelha de observação direta</p> <p>Teste Sumativo</p> <p>Reflexão crítica</p>	<p>12</p> <p>12</p>

		<p>A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <p>- a ética deontológica de Kant</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O dever e a lei moral; ● A boa vontade; ● Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; ● Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. <p>- a ética utilitarista de Mill</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A intenção e consequências; o princípio da utilidade; ● A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; ● A inexistência de regras morais absolutas; ● Críticas à ética de Mill. <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da acção moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa documental orientada em fontes diversificadas de informação textual e icónica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou electrónicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.). ● Exposição temática na sala de aula, ou num espaço comum da escola, organizada pela turma. 	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J), I)</p>		18
--	--	--	--	--	--	----

		que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.				
3.º	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<p>O problema da organização de uma sociedade justa: - a teoria da justiça de John Rawls</p> <p>o A posição original e o véu de ignorância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A justiça como equidade; • Os princípios da justiça; • A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; • As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão. • Avaliação diagnóstica. • Organização de debates. • Exploração de experiências mentais. • Análise de conceitos no glossário de termos filosóficos do Manual. • Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. • Exploração de apresentações em PowerPoint®. • Fichas de trabalho. • Realização de atividades do Manual e do Caderno do Atividades. • Organização de trabalhos de grupo. • Apresentação oral dos trabalhos, individualmente ou em grupo, na turma ou perante outras turmas. • Discussão e apreciação crítica dos trabalhos. • Análise e interpretação de textos. • Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos. • Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos. • Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc. • Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspectivas em confronto. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Grelha de observação direta</p> <p>Trabalho de grupo/ Apresentação oral</p>	20

	<p>Temas / problemas do mundo contemporâneo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa documental orientada em fontes diversificadas de informação textual e icónica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou eletrónicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.). ● Exposição temática na sala de aula, ou num espaço comum da escola, organizada pela turma. 	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J), I)</p>		5
Total de aulas previstas						87

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO	Problematização	30%	Testagem: - Teste (1.º e 2º períodos)
	Conceptualização	30%	Testagem: - Teste (1.º e 2º períodos)
	Argumentação	30%	Análise de conteúdo: - Nota: dos processos de recolha de informação que se seguem o professor deve aplicar 2 ao longo do ano (2º e 3º períodos). - Reflexão crítica - Apresentação oral - Textos argumentativos (por ex: Ensaio Filosófico, textos de opinião, etc.) - Trabalho de pares/grupo - Trabalho projeto - Debates Testagem: - Questão de aula (1º período)
	Autonomia/ Colaboração	10%	Observação: - Grelha de observação direta (1.º, 2º e 3º períodos)

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Problematização	<ul style="list-style-type: none"> ● Formula e identifica quase sempre os problemas filosóficos. ● Relaciona quase sempre as implicações dos problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formula e identifica muitas vezes, os problemas filosóficos. ● Relaciona muitas vezes as implicações dos problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formula e identifica algumas vezes, os problemas filosóficos. ● Relaciona algumas vezes as implicações dos problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formula e identifica, com dificuldades, os problemas filosóficos. ● Relaciona as implicações dos problemas filosóficos e justifica a sua pertinência, com dificuldades.
Conceptualização	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica quase sempre conceitos. ● Aplica quase sempre corretamente os conceitos relevantes para a discussão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. ● Mobiliza quase sempre conceitos para a compreensão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica muitas vezes, os conceitos. ● Aplica muitas vezes, os conceitos relevantes para a discussão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. ● Mobiliza muitas vezes, os conceitos para a compreensão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica algumas vezes, os conceitos. ● Aplica algumas vezes, conceitos relevantes para a discussão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. ● Mobiliza algumas vezes, os conceitos para a compreensão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifica conceitos, com dificuldades. ● Aplica, com dificuldades, os conceitos relevantes para a discussão dos problemas, teses e argumentos filosóficos. ● Mobiliza, com dificuldades, os conceitos para a compreensão dos problemas, teses e argumentos filosóficos.
Argumentação	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta quase sempre, inequivocamente, a sua posição perante problemas filosóficos. ● Evidencia quase sempre, um domínio pleno das competências argumentativas. ● Apresenta quase sempre clareza e correção nos argumentos persuasivos a favor da posição defendida ou contra posições rivais da defendida. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta muitas vezes, a sua posição perante problemas filosóficos. ● Evidencia muitas vezes, um domínio das competências argumentativas. ● Apresenta muitas vezes, argumentos persuasivos a favor da posição defendida ou contra posições rivais da defendida. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta, algumas vezes, a sua posição perante problemas filosóficos. ● Evidencia algum domínio das competências argumentativas. ● Apresenta, algumas vezes, argumentos persuasivos a favor da posição defendida ou contra posições rivais da defendida. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta, com dificuldades, a sua posição perante problemas filosóficos. ● Evidencia, com dificuldades, domínio das competências argumentativas. ● Apresenta, com dificuldades, argumentos persuasivos a favor da posição defendida ou contra posições rivais da defendida.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Autonomia/Colaboração</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participa quase sempre ativamente nas atividades curriculares e extracurriculares propostas. ● Revela quase sempre grande empenho, interesse e responsabilidade. ● Está quase sempre disponível para o autoaperfeiçoamento. ● Organiza e realiza as tarefas quase sempre autonomamente. ● Gere e autorregula, quase sempre o seu percurso de aprendizagem tendo em conta a identificação dos seus pontos fortes e fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participa muitas vezes, ativamente nas atividades curriculares e extracurriculares propostas. ● Revela muitas vezes interesse e responsabilidade. ● Está disponível muitas vezes, para o autoaperfeiçoamento. ● Organiza e realiza tarefas sempre autonomamente, muitas vezes. ● Gere e autorregula, muitas vezes, o seu percurso de aprendizagem tendo em conta a identificação dos seus pontos fortes e fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participa, algumas vezes, nas atividades curriculares e extracurriculares propostas. ● Revela algum empenho, interesse e responsabilidade. ● Está disponível, algumas vezes, para o autoaperfeiçoamento. ● Organiza e realiza, algumas vezes, tarefas sempre autonomamente. ● Gere e autorregula o seu percurso de aprendizagem, algumas vezes, tendo em conta a identificação dos seus pontos fortes e fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participa, com dificuldades, nas atividades curriculares e extracurriculares propostas. ● Revela pouco empenho, interesse e responsabilidade. ● Está disponível para o autoaperfeiçoamento. ● Organiza e realiza tarefas com dificuldades. ● Gere e autorregula o seu percurso de aprendizagem, mas tem dificuldades na identificação dos seus pontos fortes e fracos.
-------------------------------------	---	---	---	--

Agrupamento de Escolas de Fafe, 23 de outubro de 2023

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves